

CONSCIENCIOGRAFIA LIBERTADORA (CONSCIENCIOGRAFOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *conscienciografia libertadora* é a escrita conscienciológica de artigos, verbetes, livros ou tratados, fundamentada no paradigma consciencial tarístico, capaz de promover a desamarração de interprisões grupocármicas e recompor conexões interpessoais a partir da interassistencialidade.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *grafia* vem do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”. A palavra *liberdade* procede do mesmo idioma Latim, *libertas*, “liberdade; condição da pessoa livre”. Apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Conscienciografia emancipadora. 2. Grafopensenidade libertadora. 3. Escrita conscienciológica evolutiva. 4. Grafotares reconciliadora. 5. Escrita tarística destravadora. 6. Redação conscienciológica recompositora. 7. Conscienciografia reparadora. 8. Grafo-pensenidade alforriadora.

Neologia. As 3 expressões compostas *conscienciografia libertadora*, *conscienciografia libertadora inicial* e *conscienciografia libertadora avançada* são neologismos técnicos da Conscienciografologia.

Antonimologia: 1. Escrita escravizadora. 2. Grafopensenidade antievolutiva. 3. Escrita interprisoneira. 4. Grafopensenidade estagnadora. 5. Escrita assediadora. 6. Grafopensenidade indutora patológica. 7. Escrita inculcadora. 8. Grafopensenidade doutrinadora.

Estrangeirismologia: o *breakthrough* evolutivo decorrente da conscienciografia libertadora.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Liberologia Autoral.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Libertemo-nos cerebralmente escrevendo*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Escrever.** O processo linguístico demarca a estrutura dorsal ou a raiz da pessoa. O melhor é escrever para esclarecer, não interessando se irão entender. Só de colocar ideias esclarecedoras circulando, você contribui para melhorar o holopensene, inclusive com a atração e a vinda dos **paravisitantes** das *Comunexes Evoluídas* interessadas em suas tarefas libertárias”.

2. “**Escrita.** Há **conscins intermissivistas** inibidas, de modo patológico, e com dificuldades para desenvolver a escrita dos seus livros, porque escreveram e publicaram tolices em retrovidas e, agora, carecem justamente de deixar os registros dos estudos dos seus transviamentos, a fim de evitar que outras consciências cometam as mesmas ilicitudes que cometeram. Tais fatos explicam a nossa insistência contra a pasmaceira intelectual dos autorandos nos *Círculos Mentaisomáticos* semanais”.

3. “**Libertação.** Ao redigir a sua **obra-prima**, objetivando o autorrevezamento multi-existencial, procure se libertar da Mesologia, do *Zeitgeist* e dos modismos da contemporaneidade, com vistas aos pósteros”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Conscienciografologia; o holopensene pessoal da escrita libertária; o holopensene pessoal da autonomia intelectual; os grafopenses; a grafopensenidade; os proexopenses; a proexopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os

neopenses; a neopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os tecnopenses; a tecnopensenidade; os parapenses; a parapensenidade; os assistenciopenses; a assistenciopensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; a exposição gráfica da autopensenização; a desrepressão grafopensênica; a conquista da autopensenização liberta; o enciclopedismo tarístico possibilitando rupturas pensênicas definitivas com companhias retrógradas e neófobas; a qualidade da intenção determinando o patamar dos acertos grafopensênicos da conscin; os ortografpenses promovendo acertos grupocármicos; o saldo da grafopensenidade da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

Fatologia: a conscienciografia libertadora; a autopredisposição para a materialização de verpons desassediadoras e libertadoras das consciências; a escrita sobre temas avançados favorecendo a recuperação de megacons; o alcance ignorado das ideias veiculadas a partir das publicações pessoais; a gescon publicada expandindo o círculo dos contatos interconscienciais, sadios e libertários; a alavancagem da proéxis após a publicação do primeiro livro pessoal conscienciológico; a recomposição grupocármica decorrente da publicação de livro tarístico; a interassistencialidade inerente à escrita tarística favorecendo a recomposição do autor com os credores do passado; as autorretratações ideativas de retrobibliografias equivocadas, inconscientes ou não, promovendo acertos evolutivos; a conscienciografia encurtando o caminho para a policarmalidade; o autenfrentamento dos desassédios intrínsecos ao labor intelectual; a esteticidade redacional conscienciológica visando a amplificação da lucidez consciencial; a verbetografia enquanto estratégia evolutiva de autodesinibição comunicativa autoral; o autodesassédio evolutivo decorrente da defesa de verbete no *Tertulium*; o enciclopedismo tarístico desenvolvendo a liderança interassistencial ao aglutinar leitores e assistidos a partir do exercício da Pré-Intermissiologia; o livro esclarecedor gerador de leitoras e leitores neofílicos; o livro enquanto itinerante natural, comunicador das ideias do autor; o fato de o livro, enquanto ferramenta interassistencial sem fronteiras, ser capaz de atingir ambientes, locais, regiões e consciências inalcançáveis pelas palavras faladas ou verbalizadas; as publicações conscienciológicas enquanto agentes retrocognitivos capazes de reavivar a holomemória dos intermissivistas; a *Enciclopédia da Conscienciologia* enquanto projeto coletivo libertário; as revoluções cosmoéticas, sem estardalhaços, de não violência promovidas pelos esclarecimentos evolutivos; o registro do teto máximo de lucidez existencial, tendo em vista a Autorrevezamentologia e a Interassistenciologia Multiexistencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autodesassedialidade intelectual ascendente; as evocações temáticas favorecendo a interassistência interdimensional; as retratações esclarecedoras multidimensionais autorais; a assistência aos retrocompanheiros ideológicos por meio das autogescons; o autorado vincando o neoposicionamento da conscin perante o grupo evolutivo, ocorrendo a mudança de companhias extrafísicas seculares; a função de epicentro de interassistência multidimensional do escritor conscienciólogo; a contribuição da gescon libertária nos trabalhos da reurbex; a antevisão do autorrevezamento seriexológico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo mentalsomaticidade–conscienciografia libertadora*; o *sinergismo autexposição–heterocrítica*; o *sinergismo habilidade redacional–interassistencialidade*; o *sinergismo escrita–responsabilidade evolutiva*; o *sinergismo evolutivo acabativa da gescon–acabativa da recin*; o *sinergismo autorado conscienciológico–evolução consciencial*.

Principiologia: o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio de o menos doente ajudar o mais doente*; o *princípio da restauração evolutiva*; o *princípio da retribuição do conhecimento recebido*; o *princípio da autodesassedialidade*; o *princípio evolutivo do autexemplarismo tarístico*; os *princípios cosmoéticos* norteando a grafocomunicabilidade interassistencial.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) qualificando o conteúdo interassistencial das próprias obras.

Teoriologia: a autorresponsabilidade interconscencial despertada no entendimento da teoria das interprisões grupocármicas; a teoria e prática da interassistência autoral.

Tecnologia: as técnicas de autodesassédio autoral; a técnica da gescon autodesassediadora; a técnica da conscin cobaia; as técnicas conscienciográficas fundamentadas na Interassistenciologia; a técnica do autorrevezamento multiexistencial.

Voluntariologia: o autorado voluntário da Conscienciologia.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Conscienciografologia; o laboratório conscienciológico da Paraeducação; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Interassistenciologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Autores da Conscienciologia; o Colégio Invisível da Comunicologia; o Colégio Invisível da Proexologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Holocarmologia.

Efeitologia: o efeito halo da teática interassistencial grafopensênica; os efeitos libertários da grafopensenedade sadia; os efeitos da escrita conscienciológica na recomposição grupocármica; os efeitos da conscienciografia interassistencial na alavancagem da proéxis; os efeitos decisivos da intencionalidade do autor na qualidade da obra; o futuro efeito autorrevezamental da megagescon publicada.

Neossinapsologia: as neoparassinapses adquiridas no Curso Intermissivo (CI) predispondo o autor à escrita interassistencial e cosmoética.

Ciclogia: o ciclo do curso grupocármico interprisão-autovitimização-recomposição-libertação-policarmalidade; o ciclo produção tarística-troca de companhias extrafísicas; o ciclo escritor conscienciólogo hoje-amparador de função amanhã; o avanço qualitativo no ciclo multiexistencial pessoal (CMP) da atividade.

Enumerologia: o autodesassédio autoral; a recuperação de megacons; a autoconfiança intelectual; a ampliação da maturidade consciencial; o neoposicionamento ideativo existencial; a conexão com a amparabilidade pessoal; a catálise interassistencial.

Binomiologia: o binômio recin-grafotares; o binômio autodesassédio mentalsomático-heterodesassédio; o binômio libertação pessoal-libertação grupal; o binômio autorrevezamento-futuros leitores; o binômio sementeira intrafísica-colheita intermissiva.

Interaciologia: a interação autodesassedialidade-heterodesassedialidade; a interação autocrítica-heterocrítica; a interação conscin autora-consciexes assistidas; a interação autor-leitor; a interação pensenedade libertadora-conscienciografia libertadora; a interação amadurecimento pessoal-autorresponsabilidade grupal; a interação tenepes-gescons.

Crescendologia: o crescendo informação arquivada-informação partilhada; o crescendo autodidatismo libertário-conscienciografia libertária; o crescendo egocarma-grupocarma-policarma.

Trinomiologia: o trinômio tarefa mentalsomática-antiemocionalismo-autodesassédio; o trinômio descrença-experimentação-vivenciografia; o trinômio dicionários cerebrais-articulação mental-experienciografia.

Polinomiologia: o polinômio escritor conscienciólogo-amparador de função-livro publicado-público-assistido; o polinômio artigo-verbete-livro-megagescon.

Antagonismologia: o antagonismo conexão com amparo / ligação com a Baratrosfera; o antagonismo produtividade evolutiva / autassedialidade; o antagonismo autenfrentamento intelectual / postergação evolutiva; o antagonismo intenção de informar / intenção de convencer; o antagonismo partilha do saber / sonegação do saber.

Paradoxologia: o paradoxo de, quanto mais liberdade a consciência possui, mais acata as deliberações do maximecanismo interassistencial; o paradoxo de a forma, palavras escritas ou constructos grafados (extraconsciencialidade) conseguirem consolidar e burilar o conteúdo da introspecção da conscin (intraconsciencialidade); o paradoxo de o escritor conscienciólogo poder ser o maior assistido com os próprios livros publicados; o paradoxo da escrita para si com teor tarístico universal; o paradoxo de a megagescon policármica ter cunho autobiográfico.

Politicologia: a lucidocracia; a verponocracia; a meritocracia; a assistenciocracia; a democracia interassistencial oferecendo vagas ilimitadas para a ascensão na *escala evolutiva das consciências*.

Legislogia: a *lei do maior esforço intelectual* aplicada à interassistencialidade conscienciográfica; as *paraleis evolutivas* chancelando a conscienciografia na *Era da Reurbex*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*; a *lei de ação e reação* aplicada à Conscienciografologia.

Filiologia: a conscienciografofilia; a verbetografofilia; a enciclopediofilia; a bibliofilia; a assistenciofilia; a comunicofilia; a neofilia; a proexofilia; a terapeuticofilia; a evolucionofilia.

Fobiologia: a eliminação da grafofobia; a ultrapassagem da verbetografofobia; a superação da heterocriticofofia; a supressão da fobia à autexposição.

Sindromologia: a *síndrome da subestimação* manifesta pela conscin intelectualmente capaz, mas pusilânime em relação ao autorado tarístico; o corte das *síndromes autodepreciativas*; a superação da *síndrome da inércia grafopensênica*; a ultrapassagem da *síndrome do primeiro livro*; a supressão da *síndrome do segundo livro*; a evitação da *síndrome do egão*.

Maniologia: a fracassomania inibindo as gescons pessoais.

Mitologia: a autossuperação dos *mitos quanto à intelectualidade pessoal*.

Holotecologia: a grafopensenoteca; a intelectoteca; a mentalsomatoteca; a experimentoteca; a interassistencioteca.

Interdisciplinologia: a Conscienciografologia; a Comunicologia; a Grafopensenologia; a Holocarmologia; a Mentalsomatologia; a Experimentologia; a Parapedagogia; a Teaticologia; a Autopesquisologia; a Proexologia; a Retribuiciologia; a Interassistenciologia; a Evolucionologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o proexista; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o intelectual; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a proexista; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a intelectual; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens graphopensenicus*; o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens liberator*; o *Homo sapiens libertus*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: conscienciografia libertadora *inicial* = a desencadeada pela escrita e publicação do primeiro artigo pessoal fundamentado no paradigma consciencial tarístico; conscienciografia libertadora *avançada* = a desencadeada pela escrita e publicação da automegagescon fundamentada no paradigma consciencial tarístico.

Culturologia: a *cultura do autenfrentamento evolutivo*; a *cultura do autorado interassistencial*; a *cultura da Conscienciografologia Lúcida*.

Autoconsciência. Sob a ótica da *Conscienciografologia*, eis, em ordem alfabética, 9 elementos norteadores da conscienciografia libertadora:

1. **Dever.** A *autoconsciência* do próprio dever intelectual tarístico.
2. **Distribuição.** A *autoconsciência* da responsabilidade da distribuição assistencial da autobagagem cognitiva.
3. **Enriquecimento.** A *autoconsciência* de quanto maior o universo da autocognição, maior a obrigação pessoal de enriquecer o saber geral.
4. **Fixação.** A *autoconsciência* da responsabilidade de fixar os grafopenses da Conscienciologia na dimensão intrafísica.
5. **Inspiração.** A *autoconsciência* de as inspirações extrafísicas surgirem para a conscin capaz de expandi-las e compartilhá-las.
6. **Intransferência.** A *autoconsciência* do compromisso autoral intransferível de explicitação das ideias pessoais.
7. **Responsabilidade.** A *autoconsciência* da autorresponsabilidade pelas repercussões multiexistenciais dos escritos pessoais nos leitores de hoje e de amanhã.
8. **Retratção.** A *autoconsciência* da necessidade de autorretratção por meio das próprias publicações.
9. **Valor.** A *autoconsciência* do valor das palavras grafadas.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a conscienciografia libertadora, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Colheita intermissiva:** Evoluciologia; Homeostático.
03. **Conscienciografologista:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Enciclopedismo reurbanológico:** Pararreurbanologia; Homeostático.
05. **Escrita conscienciológica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Escrita reciclogênica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Escritor conscienciólogo:** Mentalsomatologia; Homeostático.
08. **Liberdade interior:** Autocogniciologia; Neutro.
09. **Liberologia:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Neopatamar libertário:** Intrafisiologia; Homeostático.
11. **Ortografopensenidade:** Grafopensenologia; Homeostático.
12. **Pensenidade libertadora:** Evoluciologia; Homeostático.
13. **Recexologia Conscienciográfica:** Conscienciografologia; Homeostático.
14. **Sinergismo verbetorado—autorado conscienciológico:** Conscienciografologia; Homeostático.
15. **Verbetografia ortopensenogênica:** Holopensenologia; Homeostático.

A CONSCIENCIOGRAFIA LIBERTADORA, PAUTADA PELA TEÁTICA DAS AUTORRECICLAGENS E INTERASSISTÊNCIA TARÍSTICA AOS LEITORES, DESENVOLVE A FUTURA CONDIÇÃO DE CONSCIEX AMPARADORA DE FUNÇÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, aplica a *técnica da conscienciografia libertadora* a favor de todas as consciências? Quais os resultados alcançados até o momento?

Filmografia Específica:

1. **Balzac e a Costureirinha Chinesa.** Título Original: *Xiao cai feng*. País: França; & China. Data: 2002. Duração: 110 min. Gênero: Biografia, Drama e Romance. Idade (censura): 16 anos. Idioma: Mandarim, Francês. Cor: Colorido. Legendado: Inglês; & Português (em DVD). Direção: Sijie Dai. Elenco: Xun Zhou; Ye Liu; Kun Chen; Shuangbao Wang; Zhijun Cong; Hongwei Wang; Xiong Xiao; Zuohui Tang; Wei Chen; & Tianlu Chen. Produção: Lise Favallo. Desenho de Produção: Juiping Cao. Roteiro: Sijie Dai; & Nadine Perront. Música: Pujian Wang. Montagem: Luc Barnier; & Julia Gregory. Figurino: Huamiao Tong. Companhia: StudioCanal; France 3 Cinéma; Les Films de la Suane; & TF1 Films Production. Sinopse: Luo (Chen Kun) e Ma (Liu Ye) são dois jovens de 17 anos. Em plenos anos 70, vivem na China comandada por Mao Tsé-Tung. Os dois são encarados como inimigos do povo por seus pais serem médicos e dentistas, considerados burgueses reacionários. Luo e Ma são presos e encaminhados a um "campo de reeducação", em uma vila isolada no Tibet. Todos os livros de Luo são queimados, mas Ma consegue manter seu violino ao alegar que Mozart compunha para o Presidente Mao. No campo, apenas encontram alívio nas músicas tocadas por Ma e nas histórias narradas por Luo, até conhecerem a costureirinha (Zhou Xun) por quem ambos se apaixonam. Ela então lhes revela precioso tesouro: livros considerados subversivos e de autoria de Flaubert, Tolstói, Victor Hugo e Balzac, em posse de Quatro Olhos (Wang Hongwei), outro jovem reeducando e prestes a retornar à cidade. O trio então decide roubá-los.

2. **Escritores da Liberdade.** Título Original: *Freedom Writers*. País: Alemanha; & EUA. Data: 2007. Duração: 123 min. Gênero: Drama. Idade (censura): 12 anos. Idioma: Inglês. Cor: Colorido. Legendado: Inglês; & Português (em DVD). Direção: Richard LaGravenese. Elenco: Hilary Swank; Patrick Dempsey; Scott Glenn; Imelda Staunton; & April L. Hernandez. Produção: Danny DeVito; Michael Shamberg; Stacey Sher; & Hilary Swank (produtora executiva). Desenho de Produção: Laurence Bennett. Direção de Arte: Peter Borck. Roteiro: Richard LaGravenese, baseado no livro *The Freedom Writers Diary: How a Teacher and 150 Teens Used Writing to Change Themselves and the World Around Them* dos Freedom Writers e de Erin Gruwell. Fotografia: Jim Denault. Música: Mark Isham. Montagem: David Moritz. Cenografia: Mike Malone. Efeitos Especiais: Engine Room; Lola Visual Effects; & Pacific Title and Art Studio. Companhia: Paramount Pictures; Double Feature Films; MTV Films; Jersey Films; & Kernos Filmproduktions-gesellschaft & Company. Outros dados: Filme baseado em fatos. Sinopse: Jovem professora, em ambiente escolar conturbado, tenta inspirar alunos a aprender mais sobre tolerância, valorizar a si mesmos e a dar continuidade aos estudos.

3. **Redenção.** Título Original: *Redemption: The Stan Tookie Williams Story*. País: EUA. Data: 2004. Duração: 95 min. Gênero: Drama. Idade (censura): 16 anos. Idioma: Inglês. Cor: Colorido. Legendado: Espanhol; Inglês; & Português (em DVD). Direção: Vondie Curtis-Hall. Elenco: Jamie Foxx; Lynn Whitfield; Lee Thompson Young; Brenden Richard Jefferson; Brenda Bazinet; Wes Williams; Greg Ellwand; Barbara Barnes-Hopkins; Ton Barnett; David Fraser; Vibert Cobham; Marcus Johnson; Garfield Williams; Alison MacLeod; Derek Keurvost; & C. C. H. Pounder. Produção: Sue Bugden. Co-produção: Barbara Becnel. Desenho de Produção: David Hackl. Edição & Montagem: Terilyn A. Shropshire. Roteiro: J. T. Allen. Fotografia: David Greene, C. S. C. Música: Terence Blanchard. Companhia: California Filmes. Sinopse: Drama baseado na história real de Stan "Tookie" Williams, fundador em Los Angeles da gangue de rua Crips, ao aguardar a execução no corredor da morte dedicando-se a parar a violência cuja origem ele próprio foi responsável. Através da escrita de série de livros infanto-juvenis, Tookie tenta manter as crianças e jovens longe da violência das gangues. Tal trabalho lhe confere indicações para os Prêmios Nobeis da Paz e de Literatura.

Bibliografia Específica:

1. Arakaki, Kátia; **Autodesassédio Autoral**; Artigo; *Scriptor*; Revista; Anual; Ano 1; N.1; 32 enus.; 1 tab.; 76 refs.; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 29 a 54.

2. Daou, Dulce; **Voliciopatia e Autorado Libertário**; Artigo; *Scriptor*; Revista; Anuário; Ano 2; N. 2; 1 E-mail; 23 enus.; 1 microbiografia; 195 refs.; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 50 a 68.

3. Haymann, Maximiliano; **Técnica da Gescon Autodesassediadora**; Artigo; *Scriptor*; Revista; Anuário; Ano 3; N. 3; 1 E-mail; 6 enus.; 1 minicurrículo; 5 refs.; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 8 a 12.

4. Vieira, Waldo; **Dicionário de Argumentos da Conscienciologia**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 418, 419 e 640 a 642.

5. Idem; **Léxico de Ortopensatas**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 619, 621, 974 e 987.

6. Idem; **Manual dos Megapensenes Trivocabulares**; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguar, & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 16 endereços; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 3 seções; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; glos. 12.576 megapensenes trivocabulares; 29 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Cognópolis; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 178.

T. L. F.